

*“O Senhor, porém, era com José, e lhe foi benigno, e lhe deu mercê perante o carcereiro.”  
Gn 39.21*

## 1. Introdução

No estudo anterior, vimos que José, filho predileto de Israel, foi vendido como escravo pelos irmãos e ficou servindo no Egito. Até que alcançasse a vitória, ele passou por situações difíceis, mas seu exemplo traz-nos algumas lições.

## 2. Manter-se Puro (Gn 39)

O jovem José teve sua posição completamente mudada de herdeiro para escravo, de senhor para empregado, porém, Deus não tinha mudado de posição e esteve com ele em todo tempo.

José trabalhava na casa de Potifar, um homem riquíssimo que, percebendo que em tudo o que José colocava a mão frutificava, colocou-o responsável por todas as coisas. Tudo ia bem, até que a esposa de seu chefe o assediou sexualmente e quando não conseguiu seduzir o rapaz, caluniou-o diante de

todos. Sem direito de esclarecer os fatos, foi encerrado na prisão.

## 3. Preso Injustamente (Gn 40)

Segundo a lei, atualmente, “todos são inocentes até que se prove o contrário”, mas não foi isso o que aconteceu com José. Porém, como lemos no texto áureo, “o Senhor era com José, e lhe foi benigno, e lhe deu mercê perante o carcereiro”. O resultado disso foi que o prisioneiro José ficou como responsável por todos os encarcerados. Que loucura, não? Como um preso pode ficar responsável por tomar conta da prisão? Pois foi assim na vida daquele cujo Deus estava presente.

## 4. Novos Amigos, Expectativa de Mudança (Gn 40,41)

Durante o tempo que ficou na prisão, ainda que como supervisor, José teve a oportunidade de interpretar o sonhos de dois homens que estavam presos: o

<sup>1</sup> Membro e coordenadora do ministério de educação cristã da PIBRJ, psicóloga e mestranda em teologia.



copeiro-mor e o padeiro-mor. Ambos presos tiveram sonho e perceberam que não era um sonho qualquer. A palavra de José mostra o quanto ele sabia/ reconhecia o Deus em quem cria: “Não são de Deus as interpretações?” (40.8). Dito isto ouviu dos presos seus sonhos e deu-lhes as interpretações que ao final se concretizaram dando fidedignidade às palavras de José. Um desses presos foi solto, e José pediu que ele ajudasse a provar sua inocência e o tirasse daquela situação. Mas, depois de solto, o amigo esqueceu-se de quem havia ajudado-o num momento de aflição. A saída aconteceu dois anos mais tarde quando Faraó também teve uns sonhos que o incomodou ao ponto de ser tomado de fúria por ninguém conseguir interpretar; finalmente, o copeiro lembrou-se de José.

## **5. De Escravo, de Prisioneiro para Governador do Egito e “Salvador da Pátria” (Gn 41, 42, 43)**

Mais uma vez, José teve uma mudança radical em sua vida, sendo colocado como governador. Sua gestão foi marcada pela condução divina, tornando-o um excelente administrador. Por sua percepção do futuro, através das reservas feitas foi possível aos no período estiagem, o

Egito foi o fornecedor de mantimentos naquela região, obtendo muita visibilidade e lucro.

A nova posição em que se encontrava José permitiu que abençoasse a sua família não apenas suprindo-lhe com mantimentos, mas também com abrigo.

## **6. Palavras Finais**

É possível, a quem mora perto da região do rio Maracanã, ver uma garça com as penas branquinhas, pisando naquelas águas sujas e retirando coisas delas com seu bico, mas o corpo continua limpo. Vivemos rodeados de podridão, ainda assim é-nos possível retirar algo de bom, sem nos contaminarmos, mesmo que isso nos acarrete injustiça, Deus é o Justo Juiz que tudo vê;

Nem sempre receberemos uma retribuição pelo bem que fizemos de quem foi beneficiado, nossas expectativas precisam estar alicerçadas em Deus, não no homem que é falho;

Somos abençoados para sermos bênçãos; a vingança não nos pertence;

Ainda que pareça improvável, nosso Deus muda situações e transforma sortes. Confie naquele que tudo sabe, tudo vê e tudo pode fazer.



## **Referências:**

Bíblia Online <https://www.bibliaonline.com.br>

Bíblia de Estudo Cronológica Aplicação Pessoal

